



Trabalhos Científicos

Título: Polipose Adenomatosa Na Infância: Relato De Caso

Autores: GABRIELA DE ALMEIDA MOREIRA SALES (HIAS); AMÁLIA MARIA PORTO LUSTOSA (HIAS); CAROLINA AROUCHE CAMBRAIA (HIAS); EDNA DIAS MARQUES ROCHA (HIAS); FABIANA MARIA SILVA COELHO (HIAS); HILDÊNIA BALTASAR RIBEIRO (HIAS); JOANA OLIVEIRA NÓBREGA (HIAS); LARA PEIXOTO MOREIRA LIMA LOIOLA (HIAS); MIKAELLE SEVERO MARQUES (HIAS); RODRIGO SCHULER HONÓRIO (HIAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A polipose adenomatosa familiar é caracterizada pela presença de centenas de pólipos adenomatosos colorretais, que costumam surgir na adolescência e, se não ressecados, evoluem para câncer colorretal por volta dos 40 anos. RELATO: Paciente, masculino, 13 anos, evoluía com hematoquezia intermitente desde os 10 anos e prolapso retal desde os 12 anos. Há 4 meses do internamento, apresentava diariamente diarreia aquosa, vômitos e perda de peso. Realizou colonoscopia que evidenciou retocolite com retite ativa e múltiplos pseudopólipos em todo o cólon, com biópsia mostrando a presença de pólipos adenomatosos com displasia de baixo grau. Após 1 mês e meio, repetiu a colonoscopia que manteve achados semelhantes e na biópsia, a presença de displasia em alto grau. Adicionalmente, dosagem sérica de antígeno carcinoembrionário (CEA) mostrou-se elevada. À endoscopia digestiva alta não exibiu alterações. Não apresentava história familiar positiva para câncer colorretal. Dado o diagnóstico histopatológico de polipose adenomatosa com atipia de alto grau, foi realizada colectomia total, abaixamento de íleo e ileostomia em alça. A peça cirúrgica macroscopicamente exibia mais de 1000 pólipos e a histologia mostrou pólipos adenomatosos com displasia de baixo a alto grau. DISCUSSÃO: Observa-se que o paciente referido apresentou instalação precoce da doença, visto já apresentar-se ao diagnóstico, na adolescência, com centenas de pólipos, atipias celulares e elevação do CEA, fato não comumente descrito na literatura. Adicionalmente, como paciente não apresenta história familiar positiva, acredita-se tratar de um caso incluso no espectro de 25% dos pacientes que são diagnosticados com mutações “de novo”, conforme estudos revelam. CONCLUSÃO: Dessa forma, considera-se de suma importância o diagnóstico precoce, proporcionando colectomia profilática, o acompanhamento clínico estreito, visando identificar manifestações extraintestinais, e o rastreamento familiar, visando evitar um desfecho desfavorável e permitir um adequado desenvolvimento da criança.